

## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Pentalogia De Cantrell: Relato De Caso

Autores: SARAH SUYANNE CARVALHO MELGAÇO (HGF); FABÍOLA ARRAES DE OLIVEIRA

MARQUES (HGF); MÁRIO HENRIQUE BAIMA FERNANDES (SVO); BÁRBARA GÓIS

CORDEIRO BARROSO (HGF); MARIANA NUNES MENDES (HGF)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Pentalogia de Cantrell consiste em uma anomalia com falha na região ventral do diafragma associada sempre a defeitos de graus variáveis da parede abdominal, do terço inferior do esterno, do pericárdio e do coração. Mais prevalente no sexo masculino, esta anomalia tem incidência de 1:65.000 nascidos vivos. O prognóstico é reservado, a depender do grau das malformações presentes. O tratamento é cirúrgico, feito em dois tempos, exceto quando as malformações são incompatíveis com a vida. RELATO DO CASO: YCSR, 29 anos, entrou em trabalho de parto prematuro com 27 semanas e 3 dias de idade gestacional. Ultrassom obstétrico morfológico evidenciava malformações cardíacas e onfalocele gigante, sugerindo Pentalogia de Cantrell. Feto nasceu sem batimentos cardíacos, de apresentação pélvica e com descolamento de placenta visto no intra-operatório. Ao exame físico, o natimorto apresentava sexo masculino, implantação baixa de orelhas, pescoço alongado, assimetria de ombros, falha no esterno com exteriorização de lobos do pulmão esquerdo e falha na parede abdominal com exteriorização de vísceras. O laudo da necropsia confirmou Pentalogia de Cantrell, e constatou a presença das seguintes alterações: descontinuidade anterior do esterno com evisceração parcial do coração e total do pulmão esquerdo, hérnia diafragmática de Bodaleck com presença de alças intestinais à esquerda, hipoplasia pulmonar bilateral, hipoplasia cardíaca, extensa abertura da cavidade abdominal com exanteração do estômago/fígado/baço/alças intestinais parcialmente recobertos por membrana translúcida. DISCUSSÃO: A patogenia da síndrome ainda é desconhecida. Apesar da aparente ausência de participação genética, existe uma alta prevalência da trissomia do cromossomo 13 ou 18 em portadores de tal anomalia. Por isso a importância de se solicitar o cariótipo desses pacientes. CONCLUSÃO: A Pentalogia de Cantrell é uma patologia rara, diagnosticada geralmente ao nascimento e acompanhada de alta mortalidade em decorrência da complexidade e gravidade das anomalias presentes.